

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Catolé do Rocha-PB

Zona: Urbana

Informante: brPB20_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.715	E:	Então, eu, eu, eu tenho algumas perguntas pra fazer pra senhora mas eu gostaria, assim, de deixar a senhora começar a falar do jeito que a senhora preferisse, não é?	12.067
2	12.299	E:	Foi, contando um pouco, aqui, da história da cidade, o que que a senhora sabe.	16.645
3	17.496	CMM:	Minha mãe foi uma das primeiras professoras aqui de Catolé do Rocha, né?	22.893
4	23.273	CMM:	Isto é, na época veio um pessoal de João Pessoa e preparou e tal.	28.317
5	28.726	CMM:	Ela foi professora de muitas pesso/ por sinal de Antônio Mariz...	33.672
6	34.283	CMM:	...e doutor Bejamim.	35.990
7	36.157	CMM:	Mas, na época ela ensinava no tempo da palmatória, não é?	41.475
8	42.171	CMM:	Eu também ainda ensinei.	45.390
9	46.654	CMM:	Havia um argumento, né.	50.066
10	50.325	CMM:	É um tipo de, de...	52.519
11	53.872	CMM:	...ahn, o argumento era às sextas-feiras, né.	57.705
12	58.070	CMM:	Ela, sentada numa cadeira...	60.679
13	60.976	CMM:	...um tamborete, na época...	62.782
14	63.050	CMM:	...e os aluno em volta, né, um semicírculo.	67.077
15	67.692	CMM:	E ali havia aquela, aquele argumento...	71.521
16	72.554	CMM:	...e era muito rápido...	75.587
17	75.855	CMM:	...ela perguntava, uma hipo/ tudo soletrado naquela época, né.	80.110
18	80.703	CMM:	E quando ela perguntava a um, uma hipótese, dizia um determi/ uma determinada palavra, né.	88.112
19	88.852	CMM:	Aí, começava soletrando...	91.727
20	92.063	CMM:	...aí, diz/ um dizia uma sílaba.	94.961
21	95.075	CMM:	'Me/' vamos dizer, 'a palavra bonequinha'.	97.461
22	97.812	CMM:	'Primeira sílaba', eu, 'ahn, bo, ne'.	
23	101.035	CMM:	Aí, o adiante.	
24	102.036	CMM:	Aí, 'adiante', aí, quando terminava aquele que onde terminasse a palavra, ela perguntaria...	
25	108.286	CMM:	...'que palavra foi esta?'.	109.591
26	110.074	CMM:	Aí, também, nada era repetido, era só, 'adiante'...	113.991
27	114.488	CMM:	...'adiante'.	115.400
28	115.773	CMM:	A maneira de...	117.356
29	117.738	CMM:	E aquele que acertasse daria bolo nos que erraram, né...	124.621
30	124.931	CMM:	...e se acontecesse que ninguém acertasse, o professor da/ ela daria bolo em todos.	
31	133.931	CMM:	Eu também ainda ensinei desse jeito.	135.781
32	136.226	CMM:	Eu ensinava pelo município...	138.313
33	138.715	CMM:	...e os pais queriam que eu ensinasse particular e tem uma coisa, os pais eram quem mandavam, né.	146.251

Informante: brPB20_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
34	147.038	CMM:	No dia do argumento eles iam saber se alguém tinha faltado...	
35	152.361	CMM:	...porque era de praxe, ahn, e de acordo com toda sociedade, principalmente pais.	159.679
36	160.652	CMM:	E uma certa vez, um caso, que eu ens/ eu, num determinado argumento...	
37	167.647	CMM:	Eu era bem jovem ainda, mas pra eu pagar os estudo, jovem, sim, casada...	173.054
38	173.669	CMM:	...né, já m/ casei-me com vinte anos...	176.312
39	176.602	E:	...e eu precisava ensinar particular pra poder pagar o, o estudo de meus filhos, né...	183.072
40	183.720	CMM:	E num, num determinado argumento aconteceu uma bem interessante, um...	189.072
41	189.359	CMM:	...um garoto, aconteceu que todos erraram numa pergunta que eu fiz e eu dei um bolo nele, né.	197.368
42	197.956	CMM:	Quando ele foi pra casa, no caminho ele disse, 'quando eu crescer ela me paga'.	202.611
43	203.465	CMM:	Aí, os colegas no outro dia, 'XXX, fulaninho disse que quando crescesse a senhora pagaria'.	
44	210.305	CMM:	Eu disse, 'foi?'.	211.447
45	211.634	CMM:	'Foi.' 'Então, quando eu pegar agora, ele, vou dar um bolo maior pra poder o pagamento ficar melhor', disse isso, né.	217.822
46	218.199	E:	Os anos se passaram.	220.049
47	221.289	CMM:	Aí, ele...	221.925
48	222.188	CMM:	Eu fui trabalhar n/ n/ numa cidade vizinha, em Belém, meus filhos ficaram aqui, somente eu, meu esposo trabalhava na CAGEPA, né.	232.900
49	233.539	CMM:	E um determinado dia eu estava sentada num terraço numa casa e vi...	238.752
50	239.224	CMM:	...um cara, assim, numa oficina mecânica que tinha em frente...	242.372
51	243.207	CMM:	...um homem, ainda hoje ficou gravado na minha memória, de calça branca, camisas vermelha de mangas comprida.	250.083
52	250.341	CMM:	Eu olhei, assim, disse, 'oh, homem bonito'.	
53	252.296	CMM:	Na distância pequena, né.	253.811
54	254.646	CMM:	Aí, de repente todo mundo virou-se...	257.593
55	258.323	CMM:	...pra mim, né, ahn, ele perguntou, que ele estava de frente, alguma coisa.	262.563
56	263.145	CMM:	De/ quando a pessoa veio em minha direção.	267.193
57	267.573	CMM:	Aí tinha uns, uns degraus, no caso, né.	270.447
58	270.801	CMM:	Quando ele foi subindo, aí eu o reconheci.	272.831
59	273.399	E:	Ahn, ele, o/ este menino entrou na bandalheira...	278.144
60	278.251	CMM:	...matou muito, fez, enfim, olhe, fez tanta coisa errada, de família mais ou menos.	283.222
61	283.834	CMM:	Quando eu vi, aí gelei, né, ainda disse, 'pronto, chegou a minha vez'.	287.702

Informante: brPB20_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
62	288.603	CMM:	Aí, ele chegou, subiu.	290.376
63	290.807	CMM:	Aí, me abraçou...	292.004
64	292.356	CMM:	...me beijou (se).	293.457
65	293.936	CMM:	'Mais bolo que eu tivesse levado da senhora, talvez hoje não fosse, tivesse não me tornado o homem quem sou.'	301.302
66	302.203	CMM:	Mas eu não tive coragem de falar, não disse nada, né...	306.051
67	306.499	CMM:	...que a coragem não deu.	307.890
68	308.681	CMM:	E, e quanto à maneira de ensinar, quando eu trabalhei no Luzia Maia, já depois de muitos anos, aqui, uma cidade, oh, uma escola municipal, né?	321.684
69	322.206	CMM:	Por sinal, mas/ a menina do, do coração de Catolé do Rocha, das escolas...	327.982
70	328.693	CMM:	...foi onde eu comecei.	330.904
71	331.597	CMM:	Nós trabalhávamos, era uma equipe muito unida.	335.844
72	336.098	CMM:	Eu trabalhei como professora, como diretora...	339.566
73	339.880	CMM:	...como orientadora pedagógica, embora não tivesse, só por prática mesmo, né.	345.570
74	346.619	CMM:	E, era, era uma, uma turma, ahn, que me, que me deixou recompensada, né.	353.956
75	354.276	CMM:	Depois de muitos, de muito tempo...	356.982
76	357.493	CMM:	Lá nós recebíamos a devida orientação, não é...	363.766
77	364.051	CMM:	...no centro, mas quando chegava lá, as diretoras, Divanilde, nessa época eu já era professora, passei a fazer o pedagógico...	371.964
78	372.386	CMM:	...era professora.	373.334
79	373.708	CMM:	Divanilde, muitas diretoras diziam, 'olhe, você faz como você quiser'.	381.397
80	382.002	CMM:	A orientação de lá, o negócio ahn, nós mudávamos.	387.121
81	387.361	CMM:	Eu mudava, eu criava.	389.641
82	389.892	CMM:	Era antididático? Era.	392.220
83	392.619	CMM:	Mas havia aprendizagem? Havia.	394.923
84	395.343	CMM:	Os alunos sabiam aplicar aquilo que aprenderam em outra situação? Sabiam.	401.273
85	401.843	CMM:	Então, eu estava acertando, né.	404.813
86	405.309	CMM:	E era uma maneira...	407.372
87	408.111	CMM:	Eu orientava as turmas de segunda, terceira e quarta série.	413.129
88	413.403	CMM:	Era quatro turmas de cada série.	417.732
89	418.777	CMM:	Nós planejávamos...	420.469
90	420.957	CMM:	...e quando era um, um determinado dia elas chegavam, 'XXX, terminei o assunto', então, eu ia pra sala de aula, erradíssimo, né...	433.721
91	434.598	CMM:	...mas nós acertávamos.	436.368
92	437.376	CMM:	Ahn, eu ia pra sala de aula e lá eu inventava jogos...	443.196
93	443.622	CMM:	...fazia, com, bem, uma hipótese, se fosse em língua portuguesa, eu fazia, ahn, uma, botava uma, uma análise morfológica...	454.024

Informante: brPB20_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
94	454.452	CMM:	...e dentro daquela, daquela, à proporção que fosse feita a análise, né, aí que a gente ia fazendo perguntas.	464.496
95	464.597	CMM:	Eu sempre dividia em equipes...	466.558
96	466.822	CMM:	...pra poder dar mais t/ equipe a, equipe bê.	469.548
97	470.368	CMM:	E, nó/ el/ a gente ia fazendo, aí, cada, se, por acaso, eu fosse analisar uma palavra, aí, ele diri/ eles diziam o que era, se for substantivo, por quê.	484.157
98	484.492	CMM:	Eles, eles formavam os conceitos.	487.125
99	487.742	CMM:	Nós fazíamos tudo pra que eles, os conceitos fossem formados por ele e eles conseguiam...	494.586
100	495.760	CMM:	...com muita presteza.	497.334
101	498.346	CMM:	E a gente fazia aquela revisão, eles tinham o maior interesse, as duas equipes...	505.328
102	505.944	CMM:	...e isso nos gratificava porque quando um aluno da nossa escola chegava nos outros colégios, que se sobressaíam, perguntavam logo, 'onde você estudou?'	519.005
103	519.125	CMM:	Aí, a resposta, 'Luzia Maia'.	521.272
104	521.805	CMM:	Aí, isso era uma recompensa.	
105	525.363	CMM:	Outra coisa errada paradidática, né.	530.157
106	530.543	CMM:	Memorização dos fatos fundamentais.	533.375
107	534.324	CMM:	Não, não é certo, né.	536.366
108	536.866	CMM:	Mas, primeiro, uma hipótese, na multiplicação nós trabalhávamos com material.	543.791
109	544.331	CMM:	A professora ia, né, na, ahn, com, e, por sinal, palito de picolé, que a gente não dispunha de muitos materiais adequados na época, né...	554.065
110	554.260	CMM:	...ou palito de picolé, ou mesmo um grupinho, (uns), uma hipótese, a gente, 'duas vezes três?', aí, juntava pra ir, pra ir, 'três vezes dois?', pra, né, eles, sab/ vamos, né, formava em grupo, né.	567.333
111	567.500	CMM:	Juntava eles mesmos, formado, ahn, 'eu quero agora cinco vezes dois'...	
112	572.236	CMM:	...botava no quadro [vozes] e eles se agrupavam para representar...	576.824
113	576.944	CMM:	...depois duas vezes cinco e assim por diante.	
114	579.977	CMM:	E eu quase obrigava que eles memorizassem os fatos fundamentais...	589.135
115	589.546	CMM:	...isto é, os mais, mais altos, né.	593.607
116	594.211	CMM:	Por quê?	595.253
117	595.960	CMM:	Quando é pra dizer duas vezes cinco ou dois vezes dois é muito fácil...	601.237
118	602.175	CMM:	...a pessoa f/ né, calcular, e quando for nove vezes nove numa avaliação?	606.965
119	607.558	CMM:	Como era que eles iam fazer, ou risquinhos ou, ou, ou tal, (XXXX)?	
120	611.963	CMM:	E eu levava pra casa um caderno.	615.636
121	616.628	CMM:	Naquele caderno, eu recortava em pedacinhos e, como é, e copiava pra cada um.	

Informante: brPB20_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
122	623.668	CMM:	Eu começava, 'olhe', àqueles que tinham dificuldade, 'hoje vocês vão aprender somente nove vezes nove, nove vezes oito', três ou quatro, dependendo da capacidade do aluno...	638.116
123	638.643	CMM:	...e entregava a cada um aquele papelzinho.	641.112
124	641.875	CMM:	E eles levavam pra casa, ainda um, ch/ ch/ chamada oral...	646.220
125	646.954	CMM:	...era feita por mim.	648.710
126	649.052	CMM:	No dia de uma avaliação ou de uma, de uma determinada, um tr/ o trabalho que eles tivesse fazendo, aquele que terminava antes vinha logo pra minha sala.	663.033
127	663.955	CMM:	É. Quando chegava lá, aí, eu tinha uma folha de papel pautado, com o nome de todos os alunos...	672.736
128	673.437	CMM:	...de cada série e disciplinas.	676.494
129	677.159	CMM:	Ali, nós vamos falar só sobre a leitura, eu fazia um, dava um texto.	
130	683.081	CMM:	Às vezes, primeiro eu ia, ou mandava a professora, ou eu lia o texto pra eles ouvirem...	
131	691.863	CMM:	...pra pegar mais ou menos a pontuação, né.	694.425
132	694.719	CMM:	Depois, aí eu ia chamar, eles vinham, às vezes tremiam, né.	
133	700.267	CMM:	Apesar de que eu tratava bem.	702.471
134	702.710	CMM:	E eles ficavam tão emocionados que não conseguiam...	
135	707.150	CMM:	...e uma certa vez já com meus sessenta e muitos anos, ou quase setenta...	
136	713.153	CMM:	...eu estava recebendo uma determinada leitura, aí, tinha uns alunos tão nervosos que eu...	
137	720.626	CMM:	...apesar de eu dizer pra eles, 'olhe, se você não souber você vem outro dia'.	
138	725.879	CMM:	'Se você errar não tem problema, depois a pro/ a gente corrige e tal, e tal', mas eles não deixavam de tremer.	731.938
139	732.672	CMM:	E eu trouxe, eu peguei o, fiquei com o texto acompanhando, pra não ficar olhando pra eles, né.	
140	741.397	CMM:	Eles ficavam lá com um e eu com outro aqui embaixo do birô.	746.071
141	746.856	CMM:	E num determinado dia, cansada, trabalhava de sete a onze, de uma às cinco e de sete às nove, já com essa idade, né.	754.763
142	755.696	CMM:	E um determinado dia, que eu estava fazendo, acompanhando a leitura...	760.757
143	761.016	CMM:	...com aquela folha, então, eu botava leitura, pontuação...	
144	765.385	CMM:	...interpretação, a nota de cada um...	768.047
145	768.237	CMM:	...depois eu entregava pra professora.	770.148
146	770.832	CMM:	E um dia eu baixe a cabeça e o, a criança lendo.	777.278
147	778.526	CMM:	Quando foi uma determinada hora que eu levantei a cabeça...	782.703

Informante: brPB20_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
148	783.032	CMM:	...aí, o menino disse, 'XXX, eu já terminei'.	785.566
149	786.262	CMM:	Aí, eu disse, 'oxente, não era você que estava lendo, não'.	
150	789.987	CMM:	Quer dizer que dois alunos leram, foram embora [risos] e eu cochilei.	796.297
151	796.793	CMM:	Cansado, né.	798.205
152	798.741	CMM:	Terminei tudo, trabalhei até setenta anos.	801.808
153	802.385	CMM:	E eu acho que lá no, no, no Luzia Maia ou em muitas escolas aqui de Catolé do Rocha...	
154	809.902	CMM:	Sim, ensine/ ahn, eu orientava também a zona rural...	813.516
155	814.084	CMM:	...trabalhava demais, mas...	
156	816.293	CMM:	E por que eu comecei a trabalhar tanto?	820.400
157	821.091	CMM:	Tenho quatro filhos, houveram cinco porque teve gêmeas, né, mas uma morreu.	826.370
158	826.986	CMM:	E meu esposo arranhou um amor, né...	832.954
159	833.477	CMM:	...e eu sofri com isso, mas que o meu sofrimento era só em casa.	838.555
160	839.305	CMM:	Chegando na escola, pronto, aquilo era um lenitivo, eu me sentia bem...	
161	843.912	CMM:	...aí, eu achava bom mesmo trabalhar pra poder não dar tempo, agora, nós nos dávamos bem, éramos amigos.	852.239
162	852.695	CMM:	Mas que foi uma época que eu sofri muito.	855.912
163	856.257	CMM:	Mas não transpareci para o meu trabalho...	859.270
164	859.489	CMM:	...nem pra ninguém...	860.614
165	860.949	CMM:	...principalmente para os meus filhos, né?	863.262
166	863.727	CMM:	Sofri sozinha.	865.294
167	865.885	CMM:	E, então, inventei de fazer poesias.	870.028
168	871.100	CMM:	Quando eu s/ deixei de trabalhar e eu digo, 'e agora?'	874.367
169	874.679	CMM:	A mente agora vai ficar como? Preocupada.	877.687
170	878.646	CMM:	Aí, comecei a fazer poesias.	883.320
171	883.773	CMM:	Aí, tenho até algumas.	886.007
172	886.437	CMM:	A primeira que eu fiz...	888.440
173	888.726	CMM:	...na minha casa tinha um espelho bem grande, assim, frente ao televisor da co/ da cozinha, nós...	895.920
174	896.282	CMM:	...a cozinha grande, nós colocamos um televisor na cozinha pra poder ficar fazendo a comida e não perder...	903.063
175	903.912	CMM:	O, o tempo era pouco, né, de casa.	907.451
176	908.089	CMM:	E um dia, eu tinha olhado antes um retratos, me vendo jovem, né.	
177	914.342	CMM:	...até meio jeitosa...	916.150
178	916.555	CMM:	...modéstia à parte.	917.591
179	918.354	CMM:	E quando eu cheguei, o espelho grande, assim, eu olhei, aí, eu disse, 'sabe duma coisa? Eu vou começar a fazer poesias'.	928.160
180	928.728	CMM:	Meus irmãos todos tinha, assim, aquele, aquela, ahn, eles brincavam à noite, nós dormíamos tudo numa sala, cantavam versos, né, improvisados.	940.248

Informante: brPB20_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
181	940.487	CMM:	Mas eu não, apesar que eu era a quinta filha, éramos oito.	
182	945.810	CMM:	E os dois mais novos repenta/ e era, aí, era uma graça, a gente ria demais, que eles cantava, eu digo, 'mas todo mundo tem uma veia poética'...	955.156
183	955.430	CMM:	...'e eu, nada'.	956.802
184	957.048	CMM:	Aí depois de velha, velha, não, idosa, fica mais bonito, né.	961.751
185	961.992	CMM:	Depois de idosa eu digo, 'eu vou começar'.	964.639
186	965.092	CMM:	E fiz esta, assim, escrevi como se tivesse copiando.	971.537
187	971.982	CMM:	As ideias foram fluindo que eu nem sei, aí, ahn, 'Triste Realidade'.	978.177
188	980.040	CMM:	[leitura]'Espelho ingrato, espelho malvado'...	983.264
189	984.487	CMM:	...'tu, como Deus, mostras a verdade.'	987.991
190	988.824	CMM:	'Diante de ti fecho os olhos cansados'...	992.453
191	993.141	CMM:	...'revivendo o tempo dos anos passados.'	996.057
192	996.541	CMM:	'Crio na mente uma imagem diferente.'	999.379
193	1.000.039	CMM:	'Relembro o passado e esqueço o presente.'	1.003.544
194	1.004.813	CMM:	'Saudosa história, embora distante, que o espelho agora mostrava de frente.'	1.011.161
195	1.012.407	CMM:	'Uma jovem morena, esguia, quase bela'...	1.016.356
196	1.016.583	CMM:	...'feliz, amada, uma cinderela.'	1.020.403
197	1.021.228	CMM:	'Enquanto sonhava seus olhos se abriram'...	1.024.029
198	1.024.576	CMM:	...'contemplando um rosto frio, tristonho'...	1.027.658
199	1.028.237	CMM:	...'diferente daquele que vira em sonho.'	1.030.763
200	1.031.236	CMM:	'Lágrimas quentes rolaram ao chão.'	1.033.806
201	1.034.531	CMM:	'Ao enfrentar a triste realidade chorei.'	1.037.536
202	1.038.526	CMM:	'Chorei de saudades.'	1.040.212
203	1.040.439	CMM:	'Saudades, nem sei de quê.'	1.042.544
204	1.043.183	CMM:	'Quem sabe talvez de mim mesma.'	1.045.310
205	1.046.188	CMM:	Aí, eu fiz esta.	1.048.690
206	1.048.888	CMM:	Aí, eu disse, 'ah', quando eu terminei de escrever.	1.052.088
207	1.052.520	CMM:	Digo, 'sabe de uma coisa? Eu vou dar em fazer poesias'.	1.056.483
208	1.056.669	CMM:	Aí, daí por diante fiquei fazendo.	
209	1.059.462	E: + CMM:	FALANTE1: Deixa eu perguntar uma coisa, // a senhora, a senhora me disse que, ahn, a maneira como vocês ensinavam as crianças, né, a senhora disse, assim, que pedagogicamente não é correto.	
210			FALANTE2: Pode pe/ Umhrum.	1.073.321
211	1.073.937	E:	Eu queria a opinião da senhora sobre essa mudança daquela época para o que está acontecendo hoje, que a senhora está acompanhando, né, eu, eu sei.	1.084.923
212	1.085.367	E:	E o que que a senhora acha que não está funcionando hoje?	1.091.548
213	1.092.950	CMM:	Olhe, eu acho, falando sobre a leitura.	1.097.896
214	1.098.636	CMM:	Quando nós ensinávamos, quando um menino terminava a primeira série...	1.103.907
215	1.104.407	CMM:	Eu era professora nessa época.	1.106.750

Informante: brPB20_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
216	1.107.145	CMM:	A, a chefe daqui era Saraiva, na época.	
217	1.112.443	CMM:	Uma de minhas colegas, ela costumava ensinar somente à quarta série, né.	1.117.651
218	1.117.985	CMM:	E um dia foi trocado, ela ficou pra alfabetizar.	1.121.400
219	1.121.871	CMM:	Aí, ela desanimou-se, 'ai, não aceito, que eu não sei', eu digo, 'vamos ficar nós duas, com a turma'.	1.127.623
220	1.128.013	CMM:	'Vamos pegar aquelas duas classes, em frente uma da outra'...	1.131.395
221	1.131.685	CMM:	...'e vamos trabalhar juntas.'	1.133.378
222	1.133.879	CMM:	E quando chegou o final do ano, Saraiva foi lá.	1.138.649
223	1.139.159	CMM:	Aí, eu convidei, 'Saraiva, vamos ver o sucesso de nossas turmas'.	1.143.245
224	1.143.654	CMM:	Aí, ela foi, aí, nós levamos uma leitura.	1.147.144
225	1.147.719	CMM:	Ela, muito esperta, não quis a leitura que nós levamos, eu e a minha colega.	1.154.515
226	1.154.778	CMM:	Aí, nós levamos.	1.156.110
227	1.156.502	CMM:	'Não, não pode ser outra, não?', eu disse, 'pode'.	1.159.291
228	1.159.677	CMM:	Aí, nós levamos outra leitura, aí, o menino, as crianças, muitos leram texto...	1.165.210
229	1.165.829	CMM:	...para, no caso, era a supervisora...	1.168.455
230	1.169.057	CMM:	...pra ela ouvir.	1.169.909
231	1.170.601	CMM:	Aí, e outra coisa, todo aj/ todo método, ahn, a gente cantava.	1.176.028
232	1.176.739	CMM:	Ahn, era cantado.	1.178.512
233	1.179.227	CMM:	Era, era, ahn, primeiro às vezes a gente contava uma determinada historiazinha...	1.185.337
234	1.185.593	CMM:	...daquela história, nós tirávamos uma palavra...	1.189.461
235	1.189.733	CMM:	...daquela palavra, nós tirávamos uma determinada família, como a gente chamava...	
236	1.195.895	CMM:	...sílaba, uma hipo/ se fosse 'ta', né, se tivesse uma palavra, 'tatu', vamos que fosse.	1.202.707
237	1.203.279	CMM:	Aí, dali a gente daria toda família, 'ta, te, ti, to, tu'.	
238	1.207.467	CMM:	E depois a gente escrevia porção de palavras e as crianças iam conhecer ou assinalar só aquelas...	1.215.171
239	1.216.680	CMM:	...que nós tínhamos trabalhado com ela.	1.218.903
240	1.219.351	CMM:	Aí, antes o/ a gente dentro do texto, a gente ia descobrindo, e assim...	
241	1.223.641	CMM:	...de vez em quando a gente daque/ daquela pa/ daquela família, nós procurávamos outra...	
242	1.229.644	CMM:	...e juntávamos, ia formando palavras e dali frases...	1.234.231
243	1.234.469	CMM:	E a leitura ia cedo, né.	1.237.664
244	1.238.726	CMM:	Agora, ahn, eu não sei.	1.241.580
245	1.242.131	CMM:	Hoje há tanta mudança que eu quase não, não estou acompanhando as transformações, não, não sabe.	1.247.716
246	1.247.997	CMM:	Eu não acompanho.	1.249.153
247	1.249.513	E:	Essa, ahn, ahn, o uso da palmatória?	
248	1.252.812	CMM:	Umhrum.	1.253.430
249	1.253.880	E:	As crianças ficavam como?	

Informante: brPB20_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
250	1.256.726	E: + CMM:	FALANTE1: Elas, elas aceitavam sem problema // isso?	
251			FALANTE2: Aceitavam.	1.260.792
252	1.261.488	CMM:	Aceitavam, ahn, agora, acontecia que algumas, como, no caso, dos, do, duns, ahn, família rica que tinha aqui de o Chico Sérgio...	
253	1.272.627	CMM:	...eram quatro filhos.	1.274.046
254	1.274.397	CMM:	E doutor Isauro, que foi um grande médico dessa região.	1.277.351
255	1.277.712	CMM:	Aí, no dia do argumento, eles tinham medo.	1.280.597
256	1.280.836	CMM:	Eles saíam de casa e não iam pra aula.	1.285.585
257	1.285.945	CMM:	E uma dia, da/ dona, a mãe dele foi falar com minha mãe, mãe Dora.	
258	1.289.609	CMM:	Min/ era, nossa mãe, mas nós a chamávamos de mãe Dora.	
259	1.293.580	CMM:	E nossa avó de mãe.	1.295.156
260	1.295.544	CMM:	Ela foi saber, os, de vez em quando os pais iam lá saber a co/ como s/ estava indo os filhos, né?	
261	1.303.086	CMM:	E mãe Dora disse, 'o que que tá acontecendo?'	1.305.187
262	1.305.470	CMM:	Eles não vieram tantas sexta-feira, pi, aí ela, pi, é o, chegou em casa castigou, né, os filhos.	1.312.100
263	1.312.839	CMM:	E eles eram assim.	
264	1.314.237	CMM:	Cada um se sentia com o maior interesse de estudar, olhe, a, (ele), ahn, era uma casca/ uma calçadinha meio alta...	1.323.834
265	1.324.140	CMM:	...pra chegar à casa da minha mãe, que era em nossa casa, a escola, né, funcionava na sala da casa.	1.329.424
266	1.329.949	CMM:	E ninguém conversava um com o outro.	1.332.911
267	1.333.420	CMM:	Era todo mundo estudando. Se era tabuada... Outra coisa interessante que eu achava.	1.338.075
268	1.338.503	CMM:	Eu não sei se você chegou a conhecer, você, cê é muito jovem, né.	1.341.536
269	1.341.770	CMM:	Se você conheceu a tabuada.	1.343.776
270	1.344.025	CMM:	Aí, tem uma parte que diz assim.	1.347.066
271	1.347.432	CMM:	Que uma vez eu, eu já entrevistei uma pessoa e perguntou, 'como é que se ensinava, (XX) que tinha escrito?'	
272	1.353.274	CMM:	Em, em vez, aí, um que...	1.356.195
273	1.356.598	CMM:	...que, outro vê, né...	
274	1.359.562	CMM:	...em vez, que vê 'há', do verbo haver...	1.362.505
275	1.362.862	CMM:	...em vez, que, vez...	1.364.532
276	1.364.908	CMM:	...há dois e há, escrito também, 'verbo haver'.	1.368.592
277	1.369.196	CMM:	E ela explicava...	1.371.036
278	1.371.661	CMM:	...como bem, em dois, quantas vezes há dois?, né.	1.377.370
279	1.377.613	CMM:	Há um, né.	1.379.655
280	1.379.899	CMM:	Em dez, quantas vezes há cinco?	
281	1.382.851	CMM:	Mas eles não estudavam assim, não.	1.384.800
282	1.385.290	CMM:	Ela explicava antes, ele estudava assim.	
283	1.387.256	CMM:	Bem q/ e outra coisa, era cantado.	1.389.263
284	1.390.212	CMM:	Em, eu tinha muito medo de palmatória.	

Informante: brPB20_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
285	1.394.313	CMM:	E eu ficava em cima, lá na casa, onde ela ensinava, tinha a porta, aquelas portas divididas, a de baixo e a de cima, como se chamava.	1.403.183
286	1.403.583	CMM:	E eu subia num baú, que tinha enconstado, e ficava escutando tudo, então, eu já tinha bem sete anos, seis pra sete anos, eu j/ sabia ler, eu sabia de tudo.	1.417.415
287	1.417.570	CMM:	É tanto que Idália Maia, que é esposa do doutor Fábio, dona Idália, mulher muito importante, quando chegava o dia do argumento ela se escorava.	
288	1.426.925	CMM:	O lugar dela era ali perto da porta, eu sabia de tudo...	
289	1.430.603	CMM:	...e sem ir à escola.	1.432.739
290	1.433.684	CMM:	E eles tinham o maior interesse, Zeno, hoje tem Zeno Fichina, ainda, ex-aluno dela, ele está com oitenta e seis anos.	1.443.442
291	1.444.020	CMM:	Ele tem o maior orgulho de falar nela e do interesse que eles tinham de aprender muito pra poder dar bolo ou não levar bolo, né.	1.455.948
292	1.457.517	CMM:	Aí, naquela época era natural...	1.460.899
293	1.461.304	CMM:	...era com ordem dos pais, né?	1.463.231
294	1.463.903	CMM:	E, e eu, tinha muito medo da palmatória.	
295	1.468.087	CMM:	Eu chega/ sentia a/ as mãozinhas vermelha daqueles meninos, e eu s/...	1.472.864
296	1.473.137	CMM:	...ficava penalizada.	
297	1.474.660	CMM:	E de vez em quando minha mãe dizia, 'Ei, prepare s/ XXX', lá com as minhas irmãs mais velha, 'pra ela vir pra aula'.	1.483.787
298	1.484.167	CMM:	Aí, quando eu era criança, eu dava uns desmaios, né.	1.488.607
299	1.488.868	CMM:	Aqui, acolá eu desmaiava, aí, quando eu, me arrumavam, faziam uns canudo, me preparavam.	1.495.281
300	1.495.638	CMM:	E quando chegava a hora da aula eu começava a gelar...	1.498.731
301	1.499.203	CMM:	...né, com medo.	1.500.300
302	1.500.668	CMM:	Aí, quando mãe Dora dizia, 'ahn, traga, traga a menina', que a gente rodeava por a outra porta, porque eu gostava daquele baú, ficava i/ interditada a passagem.	1.510.343
303	1.510.648	CMM:	Aí, quando chegava, ia chegando a hora, aí, eu pá...	1.514.022
304	1.515.179	CMM:	...desmaiava, simulava [risos] um desmaio.	1.517.542
305	1.518.258	CMM:	Aí, a menina, 'chega, mãe Dora', s/ 'dê or/ dê uma aguinha, dê uma garapinha, não sei o quê, pra ela'.	
306	1.523.776	CMM:	Aí, ali quando a aula começava que não me chamavam, m/ me recuperava.	1.528.993
307	1.529.518	CMM:	Faz/ eu fiz muito isso, teve muito de... Então...	1.533.077
308	1.533.837	CMM:	...um certo dia, começaram a, a dizer, 'mas, dona Das Dores, essa menina nessa idade já lê e escreve e a senhora n/ 'não, é porque, ahn, a bichinha é doente'.	
309	1.543.665	CMM:	Ela n/ n/ desmaia, não sei o quê...	1.546.472
310	1.546.829	CMM:	...e começaram a me aconselhar.	
311	1.548.219	CMM:	'Matricul/ vá matricular ela no João Suassuna', que era a escola estadual.	1.552.694

Informante: brPB20_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
312	1.552.965	CMM:	Hoje, a prefeitura que tinha aqui, né.	1.555.215
313	1.555.888	CMM:	E tinha o professor Cleodon, grande professor de João Pessoa.	
314	1.561.559	CMM:	Morava aqui, trau/ casou-se com uma pessoa daqui.	1.563.934
315	1.564.201	CMM:	E eu fui matric/ fazer minha matrícula lá.	1.568.680
316	1.569.204	CMM:	Quando eu cheguei lá, aí, ele disse, não, ninguém não tinha histórico escolar, não tinha nada, né?	
317	1.575.715	CMM:	E ele me levou para um teste, fui lá.	1.577.814
318	1.578.081	CMM:	'Leia esse texto', eu li como leio hoje, né.	1.582.281
319	1.583.021	CMM:	Aí, fez um ditado.	1.584.428
320	1.584.655	CMM:	Eu acertei tudo.	1.586.186
321	1.586.472	CMM:	Aí, botou uns problemas e umas operações, eu fiz tudo, ele disse, 'pronto, cê vai pra quarta série'.	1.591.795
322	1.592.506	CMM:	E lá no João Suassuna, no, em, quando eu era criança, tinha um mapa da Paraíba muito bonito na entrada.	1.603.031
323	1.603.527	CMM:	Lembro-me, pintado, assim, bem clarinho, azul claro...	1.608.882
324	1.609.148	CMM:	...bem claro, aí, escrito em letras douradas, 'quadro de honra'.	1.613.669
325	1.614.156	CMM:	Era um incentivo pra turma.	1.616.132
326	1.616.386	CMM:	Aí, era primeira, segunda, terceira e quarta, que era quinto ano.	1.620.829
327	1.621.227	CMM:	Na época que eu fiz o primário, tinha até a quinta série, né...	
328	1.626.677	CMM:	...mas dentro do primário...	
329	1.628.459	CMM:	...que era um exame de admissão.	1.630.286
330	1.630.643	CMM:	E às vezes depois da quinta, nós ainda fazíamos o exame de admissão.	1.635.730
331	1.636.585	CMM:	E, e a sexta série, no caso.	1.639.523
332	1.640.184	CMM:	E então, eu fiquei na quarta série.	1.643.393
333	1.643.612	CMM:	As cadeiras eram conjugadas, né.	1.646.009
334	1.646.613	CMM:	Eu me sentei com a minha vizinha, à carteira.	1.650.565
335	1.651.255	CMM:	Quando saiu uma, primeira, lembro, análise morfológica.	
336	1.657.391	CMM:	Que é de que eu sabia de nada?	1.658.885
337	1.659.768	CMM:	Aí, a meni/ aí, eu disse pra minha, 'ai, eu não sei o que é isso, não', minha mãe não ensinava.	1.665.486
338	1.665.729	CMM:	Essas, ela en/ ela ensinava, assim, de uma maneira o que era substantivo, que, mas era de uma maneira diferente, né, da escola de, de lá.	1.675.191
339	1.675.769	CMM:	E quando eu disse, cheguei em casa, chorei, 'não, não vou mais não, não sei de nada'.	
340	1.682.059	CMM:	E mãe Dora po/ pagou uma pessoa particular.	1.685.072
341	1.685.501	CMM:	E quando foi, eu passei, isso no primeiro semestre, né, na, na época as aulas começavam em março.	1.695.449
342	1.695.806	CMM:	E o mês de junho era todo de férias.	1.698.330
343	1.698.855	CMM:	A gente estudava pouco e aprendia mais, eu não sei por quê, menos tempo e a gente aprendia mais.	1.705.281

Informante: brPB20_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
344	1.706.164	CMM:	E quando botou, quando, ahn, todo dia que eu chegava, a primeira coisa que eu olhava era pra aquele quadro de honra.	1.713.193
345	1.713.569	CMM:	'Ai, ai, quem me dera um dia eu estar ali.'	1.716.363
346	1.716.697	CMM:	Mas achava impossível, né.	1.718.418
347	1.719.368	CMM:	Quando foi um, um dia, eu estudei, [telefone] fiquei com minha colega, todos os dias ela ia pra lá, me explicava, eu peguei tudo cedo.	1.727.066
348	1.727.751	CMM:	Mas quando foi um certo dia, que eu fui cha/ chegando, que olhei, assim, que vi meu nome lá no quadro de honra, mas eu... [vozes]	
349	1.735.392	CMM:	...quase, quase que eu de/ dava um, um, um desamaio sem simular mesmo, como eu costumava fazer.	1.742.140